

Clipping Diário

TJPI



05.10.2017



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CIDADE VERDE	05.10.2017	-	ÚLTIMAS

Professor acusado de matar travesti Makelly Castro vai a julgamento nesta quinta

O julgamento do professor Luis Augusto Antunes, acusado de matar a travesti Makelly Castro, está marcado para ocorrer nesta quinta-feira (05), a partir das 8 horas, no Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI). A denúncia é do Ministério Público do Piauí e o caso será julgado pela 2ª Vara do Tribunal Popular do Júri da Comarca de Teresina.

Na época, Makelly Castro tinha 24 anos e foi morta por asfixia; seu corpo foi encontrado no Distrito Industrial no dia 18 de julho de 2014, na zona Sul, por moradores da região.

“O Ministério Público vai sustentar a tese de homicídio qualificado. A qualificadora sustentada é a de que executou o crime mediante asfixia pulmonar, utilizando-se de técnicas de artes marciais. O laudo pericial é claro e sustenta a tese do MP de que a vítima foi morta por asfixia mecânica. O julgamento final será mediante o Conselho de Sentença”, declarou o promotor Ubiraci Rocha, destacando que a pena para casos como esse é de 12 a 30 anos de reclusão.

O promotor destacou que “o acusado estava de posse de um Fiat/Pálio, de cor vermelha, que pertencia à pessoa de Maria das Graças Silva, que se encontrava viajando a época para a cidade de Maceió” no dia do crime.

As amigas da vítima relataram que a última vez que a viram Makelly foi entrando em um veículo com essas especificações, na noite do dia 17 de julho do mesmo ano, na calçada da boate Mercearia no Centro. Elas chegaram a anotar a placa do veículo. O carro foi identificado como um Pálio, de cor vermelha. Ela teria acertado um programa com o motorista.

Antes de ser preso, no dia 28 de agosto de 2015, o professor chegou a ser interrogado dias após o assassinato, mas teria negado a autoria do crime e foi liberado. Luis chegou a fazer postagens nas redes sociais sobre o crime alertando que transfobia é crime.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CIDADE VERDE	05.10.2017	-	CAMPO MAIOR

Acusado de estuprar e matar menina de 9 anos leva pena máxima

Antônio Francisco Vieira da Silva, conhecido como o "Piranha", foi condenado a pena máxima por estuprar e matar uma menina de nove anos em Campo Maior, município a 78 km de Teresina. A sentença foi dividida em duas penas, uma de 23 anos e seis meses pela morte da criança acrescida em 10 anos pelo estupro da menina, totalizando 33 anos e seis meses de condenação. A sentença é três anos superior a pena máxima prevista no Código Penal Brasileiro que é de 30 anos.

Piranha, era acusado de estuprar e matar uma menina de nove anos em Campo Maior, município a 78 km de Teresina. O crime ocorrido em 2015 chocou a comunidade. O corpo da vítima, identificada como Franciele foi encontrado em um córrego no povoado Porção II, no dia 4 de janeiro de 2015. A Polícia constatou que ela foi violentada sexualmente e morta por afogamento.

O julgamento, que durou cerca de cinco horas terminou as 14h desta quarta-feira (04) e foi presidido pelo juiz Múccio Meira no Fórum de Campo Maior. O acusado precisou de escolta policial para participar do julgamento e a decisão foi comemorada pelos presentes.

Após o julgamento, Antônio foi conduzido de volta à Penitenciária de Esperantina onde ele está preso desde a semana do crime.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
OITO MEIA	05.10.2017	-	NOTÍCIAS

Juíza decide tirar guarda dos pais de criança encontrada na Major César: “Inadmissível”

Maria Luiza disse que as crianças devem permanecer no abrigo até que a audiência seja feita para decidir qual será o destino dos menores

A juíza da 1º Vara da Infância e Adolescência, Maria Luiza decidiu na manhã desta quarta-feira (04/10) afastar a **criança encontrada na Major César** seus irmãos dos pais. O motivo alegado por ela ao **OitoMeia** foi de proteger os menores. As crianças afastadas se encontram em um abrigo, que não teve o nome mencionado. Os pais serão intimados e terão direito a defesa.

“A decisão foi pedida pelo Conselho Tutelar e eu concedi a medida, já que nosso maior objetivo é defender e proteger as crianças e os adolescentes”, disse em entrevista.

Maria Luiza disse ainda que as crianças devem permanecer no abrigo até que a audiência seja feita para decidir qual será o destino dos menores. A juíza acrescentou que será feita um relatório através do serviço psicológico e psicossocial com as crianças pelos profissionais para ver se elas ainda têm condições de voltar para a guarda dos pais.

“Vai ser feito um relatório circunstanciado para o Ministério Público e somente aí será decidido o destino dos menores”, explicou.

INDIGNAÇÃO

A juíza lamentou o caso e disse que é um absurdo que uma criança tenha dormido em uma prisão. “É inadmissível que os pais dessa criança tenham permitido isso. Eles serão intimados para prestarem depoimento, mesmo assim a gente lamenta toda essa situação. Mas garanto que iremos proteger essa criança e seus irmãos”, finalizou.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
TERESINA DIÁRIO	05.10.2017	-	NOTÍCIAS

Juíza tira guarda dos pais de criança encontrada em cela de estuprador

A juíza determinou também que mais três irmãos da criança sejam levadas para o mesmo abrigo.

A juíza da Vara da Infância e Juventude, Maria Luiza de Mello, tirou na manhã desta quarta-feira (04), temporariamente o poder de guarda da família da criança que foi encontrada em uma cela da Colônia Agrícola Major César Oliveira.

A juíza decretou que o menor seja encaminhado a um abrigo até a conclusão do inquérito que investiga as circunstâncias que o levaram à cela de um homem condenado por estupro.

Em sua decisão, a magistrada determinou também que mais três irmãos da criança sejam levadas para o mesmo abrigo.

A criança de 12 anos que reside no povoado mucuim, zona rural de Teresina, já foi levada para a casa de acolhimento.

O caso

Uma criança de 11 anos foi encontrada neste fim de semana, dentro de uma cela da Colônia Agrícola Major Cesar.

O menino foi encontrado debaixo da cama de um detento condenado por estupro e a suspeita dos agentes é de que o mesmo estaria no local para ser explorado sexualmente pelo detento.

Após ser encontrado pelos agentes, a criança, o detento e seus pais, foram encaminhados para a Central de Flagrantes. A criança também passou por exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), que não constatou nenhum tipo de violência.

Ontem (03), a Promotora de Justiça, Leida Diniz, defendeu o afastamento temporariamente de todos os servidores e diretores de plantão na data em que a criança foi encontrada no presídio.